

## Conclusão

Segundo a teoria de Vygotsky, a linguagem transforma o rumo da atividade que se estabelece trazendo à estrutura de aprendizagem uma melhor percepção. Isso tem ocorrido nas disciplinas de Direito Processual Civil do curso de Direito da Universidade de Fortaleza, onde o uso de algoritmos melhora a compreensão da matéria do Direito Processual Civil.

A demonstração deve ser feita por todas as fases do processo civil, pois dessa forma ocorre a visualização do procedimento do processo civil (Processo de Conhecimento, Processo de Execução e Procedimentos Especiais).

Enfim, essa é apenas uma proposta de novo enfrentamento do ensino do Processo Civil não impedindo que a utilização de conteúdos doutrinários em sala de aula.

## Referências

- ASSIS, Araken de. **Manual da execução**. 10. ed. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2006.
- CÂMARA, Alexandre Freitas. **A nova execução da sentença**. Rio de Janeiro: Lúmen Júris, 2006.
- GARCIA, Francisco de Assis. **Breves comentários sobre a reforma do processo de execução. Lei nº 11.382/06**. Jus Navigandi, Teresina, ano 12, n. 1355, 18 mar. 2007. Disponível em: <<http://jus.com.br/revista/texto/9618>>. Acesso em: 30 abr. 2012.
- OLIVEIRA, Marta Kohl. Vygotsky – Aprendizado e Desenvolvimento. São Paulo: Ed, Scipione, 2000.
- RAMOS, Glauco Gumerato, **A reconstrução do ensino jurídico no Brasil**, *Revista Nacional de Direito e Jurisprudência (RNDJ)*, Ribeirão Preto, 2004, vol. 56, pp. 71-72.

8.119.

**Título:**

**Utilização das TIC em cursos de formação inicial de professores**

**Autor/a (es/as):**

Silva, Guilmer Brito [Universidade Federal de Alagoas – UFAL]

Francisco, Deise Juliana [Universidade Federal de Alagoas – UFAL]

Mercado, Luis Paulo Leopoldo [Universidade Federal de Alagoas – UFAL]

#### **Resumo:**

Nos processos formativos de professores, tanto iniciais quanto continuados, ainda se mostram tímidos os esforços de trabalho relacionados à integração das TIC ao processo pedagógico. Ser docente, utilizando as TIC, não é só uma questão de saber utilizar um determinado número de recursos e softwares, é, sobretudo, uma alteração de mentalidade e de postura perante o processo de ensino-aprendizagem. Para dar resposta a estas funções e responsabilidades o professor deve possuir um conjunto de competências que o ajude na tomada de decisão quanto à adoção das estratégias de ensino mais adequadas ao curso, ao público e à situação. A partir desta perspectiva foi realizada essa pesquisa numa disciplina ofertada no curso de Licenciatura em Letras, em 2011. Disciplina esta, incluída no projeto de fomento ao uso das TIC nos cursos da graduação da Universidade Federal de Alagoas. A pesquisa teve o objetivo de verificar a importância da inclusão das TIC nas disciplinas da formação inicial de professores. A coleta de dados ocorreu através de observações e questionários, da qual participaram os alunos inscritos na disciplina. Constatou-se através dos dados coletados que os sujeitos da pesquisa na condição de alunos tiveram uma maior motivação e envolvimento com a disciplina e na condição de professores ou futuros professores vislumbraram uma série de possibilidades pedagógicas a serem aplicadas em sala de aula.

#### **Palavras-chave:**

TIC; Língua Portuguesa; Formação de professores; Ensino superior.

#### **Introdução**

Em 2010 a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) lançou o Edital de nº 15 com a proposta de “Fomento ao uso das tecnologias de comunicação e informação (TIC) nos cursos da graduação”. A iniciativa busca incentivar e construir propostas de cursos na modalidade presencial que utilizem as TIC e os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) como ferramentas de apoio ao ensino e avançar na articulação entre o ensino presencial e a distância.

*Este Edital tem por objeto incentivar a integração e a convergência entre as modalidades de educação presencial e a distância nas Instituições Públicas de Ensino Superior (IES), federais e estaduais, integrantes do Sistema UAB, por meio do fomento ao uso de tecnologias de comunicação e informação no universo educacional dos*

*cursos de graduação presenciais. Com isso, visa favorecer a institucionalização de métodos e práticas de ensino-aprendizagem inovadores que, baseados no uso das tecnologias da comunicação e da informação, promovam a integração e a convergência entre as modalidades de educação presencial e a distância nas IES integrantes do sistema UAB e, ainda, criar e/ou incrementar uma cultura acadêmica que tenha no uso de recursos tecnológicos avançados um instrumento útil para a otimização da gestão universitária. (CAPES, 2011)*

Tal proposta é importante para aproximar o aluno de cursos superiores das Tecnologias, bem como para difundir entre o corpo docente aspectos pertinentes à educação a distância (EAD) e a utilização das TIC.

Com base no referido edital, a Universidade Federal de Alagoas (UFAL) elaborou um projeto e foi contemplada com recursos para a implementação do mesmo. A proposta da universidade tinha como objetivo principal a integração e a convergência entre as modalidades de educação presencial e a distância, e a consolidação do uso das TIC nos diversos cursos de graduação da instituição. A proposta foi constituída a partir da articulação e execução de quatro linhas de atuação, com os seguintes objetivos definidos:

**Linha 1- Estudo comparativo, proposta, implementação e implantação de uma solução para ambientes virtuais de aprendizagem em educação presencial**, que tinha por objetivo avaliar o AVA utilizado na UFAL e propor uma nova plataforma virtual de aprendizagem.

**Linha 2- Práticas pedagógicas mediadas pelas TIC.** O objetivo desta linha foi o fomento à incorporação do uso de TIC em disciplinas de cursos presenciais da UFAL.

**Linha 3- Núcleo de desenvolvimento e criação de materiais didáticos**, que tinha o objetivo de desenvolver objetos de aprendizagem educacionais.

**Linha 4 – Capacitação e atualização de docentes no uso de TIC em cursos de graduação presenciais.** Esta linha visava a capacitação e atualização dos professores da UFAL. Formando os professores sobre aspectos teórico-práticos referentes à utilização das TIC nos processos de ensino-aprendizagem, tanto presenciais quanto online.

### **Percurso Metodológico**

A presente pesquisa foi realizada em uma disciplina ofertada em 2011.2 da UFAL, cuja professora ministrante estava incluída no projeto de fomento ao uso das TIC nos cursos da graduação da UFAL e participou da capacitação da linha 4. A abordagem é tanto qualitativa,

quanto quantitativa, ora tratando das opiniões e percepções dos alunos e professores envolvidos, ora utilizando-se de recursos estatísticos, e foi utilizado procedimentos de uma pesquisa colaborativa. A coleta de dados ocorreu através de observações e questionários online.

O objetivo da pesquisa foi verificar o impacto da inclusão das TIC nas disciplinas da formação inicial de professores. Assim, a pesquisa investigou, por meio de observações no AVA, nas aulas presenciais e com questionários online, os impactos que essa disciplina trouxe para alunos e futuros professores.

A professora acompanhada na pesquisa se considerava uma usuária de nível básico no uso das TIC, pois só tinha conhecimentos de softwares como o sistema operacional Windows, o editor de texto Word e o programa de apresentações multimídia PowerPoint, e a mesma também utilizava serviços básicos disponíveis na Internet, como e-mail e sites de busca. Como participante da capacitação promovida pela Linha 4 do projeto, ela e os outros professores envolvidos participaram de uma oficina sobre o AVA Moodle, no qual foi abordado esta plataforma como auxiliar pedagógico para cursos presenciais, explorando e conhecendo os recursos do ambiente e analisando o potencial pedagógico das ferramentas disponíveis. Em outro módulo foi abordado a utilização das mídias em sala de aula. Analisando questões relacionadas aos diversos materiais de áudio e audiovisual, acessíveis aos professores do ensino superior para a realização de seu trabalho pedagógico. Também foram apresentadas formas inovadoras na utilização das TIC nas atividades educacionais, discutindo a sua utilização pedagógica e analisando a influência desses recursos na aprendizagem e prática docente. Dentre as ferramentas e recursos vistos durante a capacitação, os professores conheceram o software Audacity, utilizado na criação e edição de arquivos de áudio e foram apresentadas possibilidades de uso em sala de aula e no AVA. Também foi apresentado o software Camtasia para a produção e uso de mídias audiovisuais (vídeo-aulas) nas atividades educacionais.

Ao final do processo de capacitação os professores participantes teriam que estar com as disciplinas que iriam ofertar no semestre de 2011.2, planejadas e montadas na plataforma Moodle. A professora acompanhada neste estudo ministraria a disciplina “Tecnologias e Ensino de Língua Portuguesa” no curso de Letras.

O planejamento da disciplina incluiu duas linhas de atuação na organização de sua estrutura: a) a formação do profissional que atuará com o ensino de Língua Portuguesa; e b) o que as tecnologias trazem de diferencial para esse ensino.

Segundo a professora, a ementa da disciplina aponta para uma reflexão sobre as práticas sociais construídas a partir do uso das TIC e a sua implicação para o ensino e aprendizagem em Língua Portuguesa. Para ela, a elaboração da ementa teve como base o uso das TIC e a atuação docente, pensadas não somente pelo uso técnico dos ambientes virtuais e dos diversos recursos

tecnológicos disponíveis, mas principalmente pelo que se pudesse possibilitar de uso reflexivo sobre esses recursos, pensando já em como utilizá-las em sala de aula.

A disciplina ficou estruturada da seguinte forma na plataforma Moodle:

Módulo 1 – Conhecendo o ambiente e o curso

Módulo 2 – Analisando objetos culturais

Módulo 3 – Produzindo objetos de aprendizagem

Módulo 4 – Aprendendo a produzir um áudio

Módulo 5 – Aprendendo a produzir um vídeo

Cada um dos módulos possuía em sua proposta: textos para leitura, material complementar e atividades, com indicações para consultas e pesquisas na internet através de sites e vídeos. Existem também: fóruns, para discussões de temas abordados; glossário, para apresentação de termos e expressões desconhecidas e o calendário, com indicação dos prazos para entrega das atividades. A professora utilizou diversos recursos multimídia para a montagem da disciplina como: imagens e vídeos, além de hiperlinks.

### **Análise dos Dados**

Haviam 24 alunos matriculados inicialmente na disciplina, 18 participaram ativamente das aulas e atividades e desses 12 responderam ao questionário online.

No início da disciplina estava previsto a sua apresentação no AVA para a turma, como ela iria ser conduzida nessa nova perspectiva e seriam dadas orientações sobre a utilização do Moodle. Dos alunos que responderam o questionário 25% já conheciam a plataforma Moodle ou algum outro tipo de AVA e 75% nunca tinham utilizado. Apesar disso não foi detectada nenhuma dificuldade por parte dos alunos pesquisados em utilizar a plataforma Moodle e se adaptar a proposta da disciplina. Analisando o perfil desse grupo de alunos no qual 100% já acessavam a internet e somente 1 não possuía computador, constatamos que a inclusão das TIC nas disciplinas ocorre naturalmente para os mesmos, pois a maioria já são “nativos digitais”, apesar de alguns professores apresentarem receio na utilização das TIC por não dominarem as ferramentas disponíveis ou por não terem sido devidamente capacitados ou simplesmente pelo medo “do novo”. Na prática percebemos que os alunos não apresentam essas dificuldades, mesmo não conhecendo as ferramentas e softwares a serem utilizados. Essa é uma das principais características dessa nova geração.

*A interatividade e a interconectividade, favorecidas pelas tecnologias digitais, pela cultura da simulação, presentes nas comunidades virtuais e jogos eletrônicos, vêm também contribuindo para a instauração de uma outra lógica que caracteriza um pensamento hipertextual o que pode levar à emergência de novas habilidades cognitivas, tais como a rapidez no processamento de informações imagéticas (...) os sujeitos que nasceram imersos no mundo digital interagem simultaneamente com as diferentes mídias, isto é, ouvem música, jogam videogames, vêem um DVD, conversam com os amigos nos softwares de comunicação instantânea ou em telefones, fazem as atividades escolares, tudo isso ao mesmo tempo. (ALVES,2007)*

Durante a execução da disciplina, surgiram por parte da professora, algumas dúvidas e dificuldades na utilização da plataforma e nos softwares propostos na disciplina. Fazendo-se necessário realizar algumas pequenas intervenções, como uma capacitação específica sobre um determinado recurso que ela iria utilizar e ajudar na configuração de algumas ferramentas do Moodle, apesar desse software e dessas ferramentas terem sido contemplados na capacitação do projeto.

Percebemos que por mais capacitações que o professor faça e por mais preparados que estejam, faz-se necessário o apoio especializado de uma equipe multidisciplinar para acompanhar e dar suporte aos professores, pois no decorrer das aulas, surgem novas ideias, problemas e dúvidas. E essa equipe de acompanhamento estaria apta a auxiliar os professores na execução das propostas, minimizando os problemas e potencializando atividades planejadas. Essa equipe multidisciplinar poderá ser formada de acordo com as características e objetivos da proposta pedagógica da instituição.

*Nessa perspectiva não resta apenas ao sujeito adquirir conhecimentos operacionais para poder desfrutar das possibilidades interativas com as novas tecnologias. O impacto das novas tecnologias reflete-se de maneira ampliada sobre a própria natureza do que é ciência, do que é conhecimento. Exige uma reflexão profunda sobre as concepções do que é o saber e sobre as formas de ensinar e aprender. (KENSKI, 2003).*

O professor de uma disciplina, responsável pelo seu conteúdo, não precisa ser um especialista em tecnologia para operacionalizar propostas inovadoras. Ele precisa conhecer as possibilidades que as TIC oferecem para ser capaz de estruturar a sua disciplina incorporando estas tecnologias de forma a melhorar o processo de aprendizagem.

Dentre as atividades propostas na disciplina, os alunos tiveram que fazer algumas produções de materiais didáticos. Utilizaram o software Camtasia, para a produção de um vídeo sobre um tema ligado a “Língua Portuguesa na sala de aula”; criaram um áudio, utilizando o Audacity,

definindo o conteúdo o objetivo e tipo. Exemplo: entrevista, leitura de texto literário ou teórico. Também fizeram pesquisas para seleção de Objetos de Aprendizagem no Portal do Professor.

Um dos questionamentos levantados foi a respeito do impacto da utilização das TIC no processo de ensino-aprendizagem. No gráfico 1, os alunos conseguem perceber os benefícios da utilização das TIC nas aulas. Nos depoimentos feitos pelos estudantes, a aluna A relatou que “A utilização de alguns recursos facilitaram a compreensão, por exemplo, utilização de vídeos e áudios acerca de determinado conteúdo, isso despertou a atenção e estimulou a aprendizagem.”

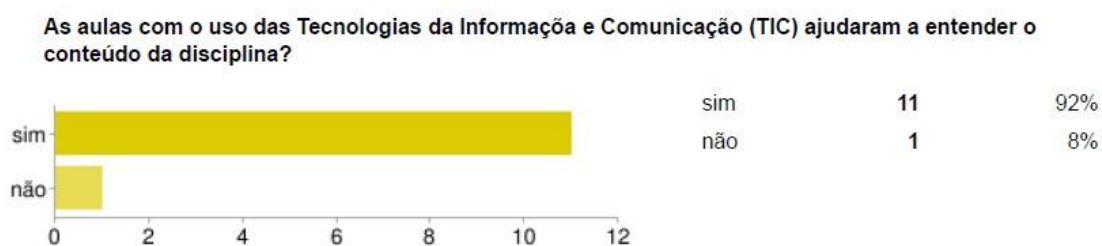


Gráfico 1 – O uso das TIC e o conteúdo das disciplinas

A utilização das TIC apenas para oferecer ao aluno uma forma diferenciada de apresentar conteúdos pode não ser suficiente para garantir a motivação do aluno e um melhor entendimento do conteúdo. Segundo Almeida (2000), é preciso criar um ambiente que favoreça a aprendizagem significativa ao aluno, que desperte a disposição para aprender, disponibilizando informações pertinentes de maneira organizada e no momento apropriado. A aluna B falou que

*O uso das TIC potencializou o processo de ensino-aprendizagem, pois como estudante desta disciplina a minha interação foi maior do que em outras disciplinas do Curso de Letras. Além disso, a troca de informações e experiências através de debates nos fóruns tornou a aprendizagem mais significativa. (Depoimento Aluna B)*

Outro questionamento feito aos alunos foi sobre a utilização das TIC em outras disciplinas do curso



Gráfico 2 – Importância da utilização das TIC nas disciplinas

É interessante observar que os professores precisam ter domínio das ferramentas e conhecer as possibilidades existentes para elaborar estratégias para um aproveitamento eficaz dos alunos. A melhor ferramenta tecnológica não surtirá o efeito esperado se os alunos não se sentirem confortáveis e perceberem sua importância. Isso fica evidente no seguinte depoimento,

*A produção de material foi a grande novidade para mim. Acredito que a os professores tem uma tendência a julgar que tecnologia em sala de aula é só o som e o vídeo, mas não. Podemos ir muito além, os jogos, a interação foi o mais interessante. E há a possibilidade de os estudantes não necessariamente estarem presentes na sala de aula para executar ações para uma determinada atividade. Enfim, outras possibilidades são possíveis e penso que é isso que fica: é simples, só precisamos ser um pouco mais curiosos e faremos alunos também curiosos e pensantes. (Depoimento aluna C)*

Sobre o AVA utilizado na disciplina os alunos responderam o seguinte:



### Como você avalia o Moodle/UFAL

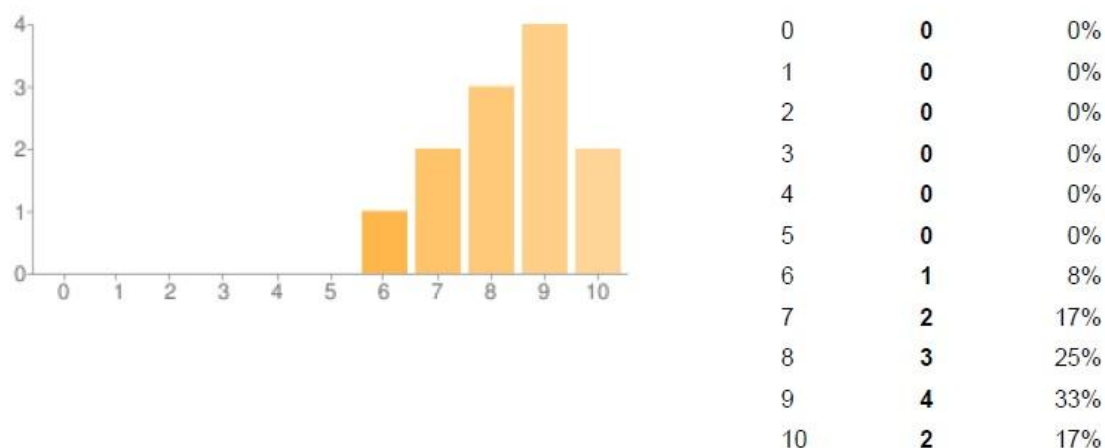


Gráfico 3 – Avaliação do AVA Moodle

Segundo relato da professora ministrante, os principais problemas e impedimentos encontrados para o desenvolvimento da disciplina foram: o acesso à internet na sala de aula e a pouca disponibilidade de laboratórios na instituição. No seu entender, há a necessidade de que ocorram mais formações e capacitações específicas para a integração das TIC no processo ensino e aprendizagem.

Os alunos reconhecem a importância da temática para a sua formação e avaliam que essa é uma área que merece ser melhor explorada. A relevância em discutir sobre e como fazer uso das TIC dentro da sala de aula pode ser notada na fala de algumas alunas, como, por exemplo, no depoimento da aluna abaixo.

*As TIC são o objeto de estudo desta disciplina e foi de fundamental importância ter contato direto com as mesmas. Pois aprendemos as suas funções na educação, e em especial na área em que atuamos, como também, aprendemos a utilizá-las de forma a proporcionar aos nossos alunos, aulas mais dinâmicas e lúdicas. (depoimento aluna D)*

Analisando algumas falas dos alunos, percebemos que alguns deles veem que a experiência com as TIC representa a possibilidade da aprendizagem de novos conhecimentos e, também, reconhecem sua utilização como um apoio didático para a futura atividade docente. Abordando as possíveis formas de utilização das TIC, os cursos de formação de professores contribuirão para que os futuros professores possam inseri-las na realidade escolar.

## **Considerações finais**

Com a grande disponibilidade de informações e recursos tecnológicos na internet, a seleção criteriosa e o uso produtivo das TIC na educação são habilidades necessárias aos futuros professores. O professor tem o seu papel transformado, neste contexto, com funções muito mais variadas e complexas, exigindo uma formação inicial e continuada mais sintonizada com a sociedade atual.

Nesta perspectiva, a disciplina foi de suma importância para os futuros professores, pois as ações de identificar, refletir e reavaliar o uso das TIC na prática em sala de aula proporcionou aos alunos momentos de aprendizagem significativa, as quais serão úteis no decorrer de sua formação.

Assim, constatou-se que a integração das TIC nas disciplinas dos cursos de formação de professores é importante e necessária, visto que o amparo para esta utilização deve ir além de cursos, oficinas e momentos pontuais de discussão sobre o tema. O uso das TIC deve estar implícito na prática do professor e em seu fazer pedagógico, a fim de tornar suas aulas um momento de prazer, discussão e construção do conhecimento. Dessa forma, a transformação da prática do professor na sala de aula se deve ao projeto de formação que ele passou, pois esta formação deve favorecer a uma discussão, que leve ao futuro professor a refletir sobre as práticas educativas mais participativas, reflexivas e construtivas.

## **Referências**

- Almeida, Maria Elizabeth Bianconcini (2000). *Informática e Formação de Professores*. Coleção Informática para a mudança na Educação. Brasília: Ministério da Educação.
- Alves, Lynn. *Nativos Digitais: Games, Comunidades e Aprendizagens*. Retirado em fevereiro 3, 2011 de [http://www.lynn.pro.br/admin/files/lyn\\_artigo/628bb509cb.pdf](http://www.lynn.pro.br/admin/files/lyn_artigo/628bb509cb.pdf).
- BRASIL. Ministério da Educação. *Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES*. Retirado em fevereiro 5, 2011 de <http://www.capes.gov.br/educacao-a-distancia/editais/fomento-as-tics>.
- Kenski, Vani Moreira (2003). *Tecnologias e ensino presencial e à distância*. Campinas: Papirus.